



SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO
E GESTÃO**



Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre

Wherles Fernandes da Rocha

Vice-Governador do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

Luiz Victor Diniz Bonecker

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Equipe Responsável

Wagner Silva de Sena

Diretor de Planejamento e Governança

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

Shirley Brana Vilela

Administradora

Adilene Souza da Silva Oliveira

Agente Administrativa

Paulo Henrique de Souza Moreira

Estagiário

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: deepi.seplag@ac.gov.br

Tel.: (68) 3215-2514

I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em novembro, 66 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAG durante a **2ª quinzena de novembro de 2022**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em novembro, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 520,52**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (outubro/2022), constatou-se **alta no valor total da cesta de 1,50%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Outubro - Novembro/2022**

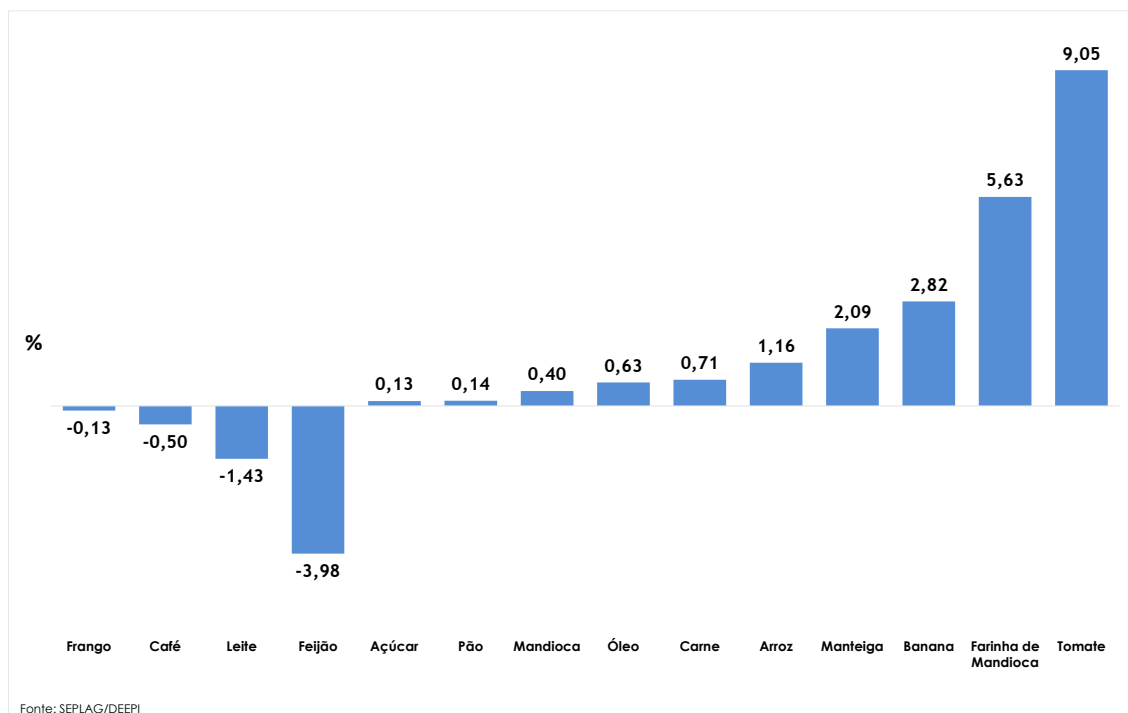
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,67	15,86	0,18	1,16
Feijão	4,5 Kg	40,47	38,86	-1,61	-3,98
Carne	2,25 Kg	55,71	56,10	0,39	0,71
Frango	2,25 Kg	29,93	29,89	-0,04	-0,13
Leite	6 L	41,44	40,85	-0,59	-1,43
Pão	6 Kg	83,11	83,23	0,12	0,14
Café	0,6 Kg	20,89	20,79	-0,10	-0,50
Açúcar	3 Kg	12,59	12,60	0,02	0,13
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,20	17,11	0,91	5,63
Mandioca	6 Kg	31,74	31,86	0,13	0,40
Tomate	9 Kg	66,09	72,07	5,98	9,05
Banana	7,5 Dz	50,94	52,38	1,43	2,82
Óleo	750 ML	7,72	7,77	0,05	0,63
Manteiga	0,75 Kg	40,31	41,16	0,84	2,09
Total	--	512,81	520,52	7,71	1,50

Fonte: SEPLAG/DEEPI

1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em novembro/2022, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 10 registraram alta de preço em relação ao mês de outubro/2022, sendo **o mais expressivo no item tomate, que registrou variação positiva de 9,05%**, na sequência a farinha de mandioca (5,63%), banana (2,82%), manteiga (2,09%) e arroz (1,16%). Em contrapartida, 04 produtos tiveram recuo de preço, com destaque para **o feijão que registrou variação negativa de -3,98%**, seguido pelo leite (-1,43%), café (-0,50%) e frango (-0,13%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de novembro em relação a outubro /2022.



1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em novembro/2022, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **94 horas e 29 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de outubro/2022, constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 01 hora e 23 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.212,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Outubro - Novembro/2022**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Outubro	Novembro
Arroz	3,6 Kg	2 h :50 min.	2 h :52 min.
Feijão	4,5 Kg	7 h :20 min.	7 h :03 min.
Carne	2,25 Kg	10 h :06 min.	10 h :11 min.
Frango	2,25 Kg	5 h :25 min.	5 h :25 min.
Leite	6 L	7 h :31 min.	7 h :24 min.
Pão	6 Kg	15 h :05 min.	15 h :06 min.
Café	0,6 Kg	3 h :47 min.	3 h :46 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :17 min.	2 h :17 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :56 min.	3 h :06 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :45 min.	5 h :47 min.
Tomate	9 Kg	11 h :59 min.	13 h :04 min.
Banana Prata	7,5 Dz	9 h :14 min.	9 h :30 min.
Óleo	750 ML	1 h :24 min.	1 h :24 min.
Manteiga	0,75 Kg	7 h :19 min.	7 h :28 min.
Total	--	93 h :05 min.	94 h :29 min.

Fonte: SEPLAG/DEEPI

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 71,09.** De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 1,72% no custo total da cesta em relação ao mês outubro/2022**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Outubro - Novembro/2022**

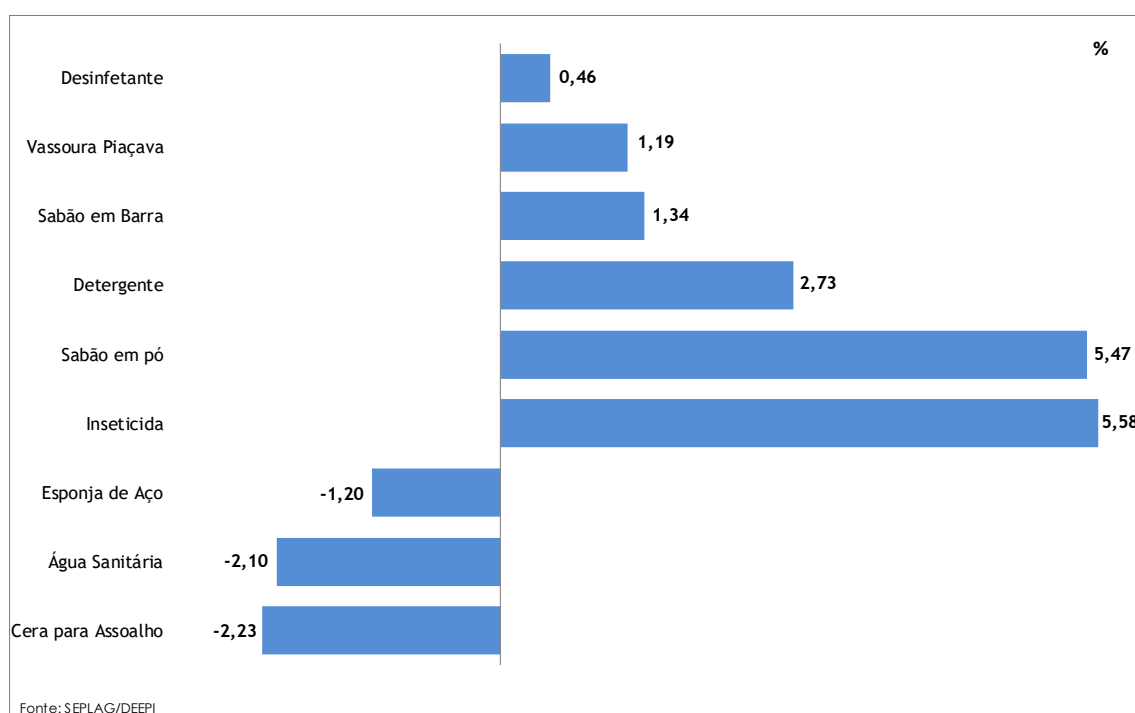
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Outubro	Novembro	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,57	3,50	-0,07	-2,10
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,70	2,67	-0,03	-1,20
Sabão em Barra	1 Kg	15,72	15,93	0,21	1,34
Sabão em pó	500 g	5,84	6,16	0,32	5,47
Detergente	500 ml	2,90	2,98	0,08	2,73
Desinfetante	285 ml	3,99	4,01	0,02	0,46
Vassoura Piaçava	unidade	12,28	12,43	0,15	1,19
Cera para Assoalho	450 g	9,54	9,32	-0,21	-2,23
Inseticida	500 ml	13,35	14,10	0,74	5,58
Total	--	69,89	71,09	1,20	1,72

Fonte: SEPLAG/DEEPI

2.2 Preços dos Produtos

A maioria dos produtos da cesta de limpeza doméstica tiveram alta de preço, sendo **o mais expressivo no item inseticida, que registrou variação positiva de 5,58%**, seguido pelo sabão em pó (5,47%), detergente (2,73%) e sabão em barra (1,34%). Por outro lado, 04 itens apresentaram recuo de preço em relação ao mês anterior (outubro), são eles: cera para assoalho (-2,23%), água sanitária (-2,10%) e esponja de aço (-1,20%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de novembro/2022 em relação a outubro /2022.



2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em novembro/2022, foi de **12 horas e 54 minutos**, o que representa 13 minutos a mais quando comparado com mês anterior (outubro/2022).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário
Outubro - Novembro/2022

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Outubro	Novembro
Água Sanitária	0,57 L	0 h :38 min.	0 h :38 min.
Espanja de Aço	Pct (8 und)	0 h :29 min.	0 h :29 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :51 min.	2 h :53 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :03 min.	1 h :07 min.
Detergente	500 ml	0 h :31 min.	0 h :32 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :43 min.	0 h :43 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :13 min.	2 h :15 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :43 min.	1 h :41 min.
Inseticida	500 ml	2 h :25 min.	2 h :33 min.
Total	--	12 h :41 min.	12 h :54 min.

Fonte: SEPLAG/DEEPI

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 22,80.** Comparado com mês de outubro/2022, a cesta registrou **alta de 2,22%**, conforme a tabela 05.

Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Outubro - Novembro/2022

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Outubro	Novembro	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,69	4,90	0,20	4,32
Creme Dental	90 g	4,22	4,21	-0,01	-0,16
Sabonete	2 de 90 g	5,04	5,07	0,03	0,66
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,48	4,50	0,02	0,41
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,88	4,13	0,25	6,40
Total	--	22,31	22,80	0,50	2,22

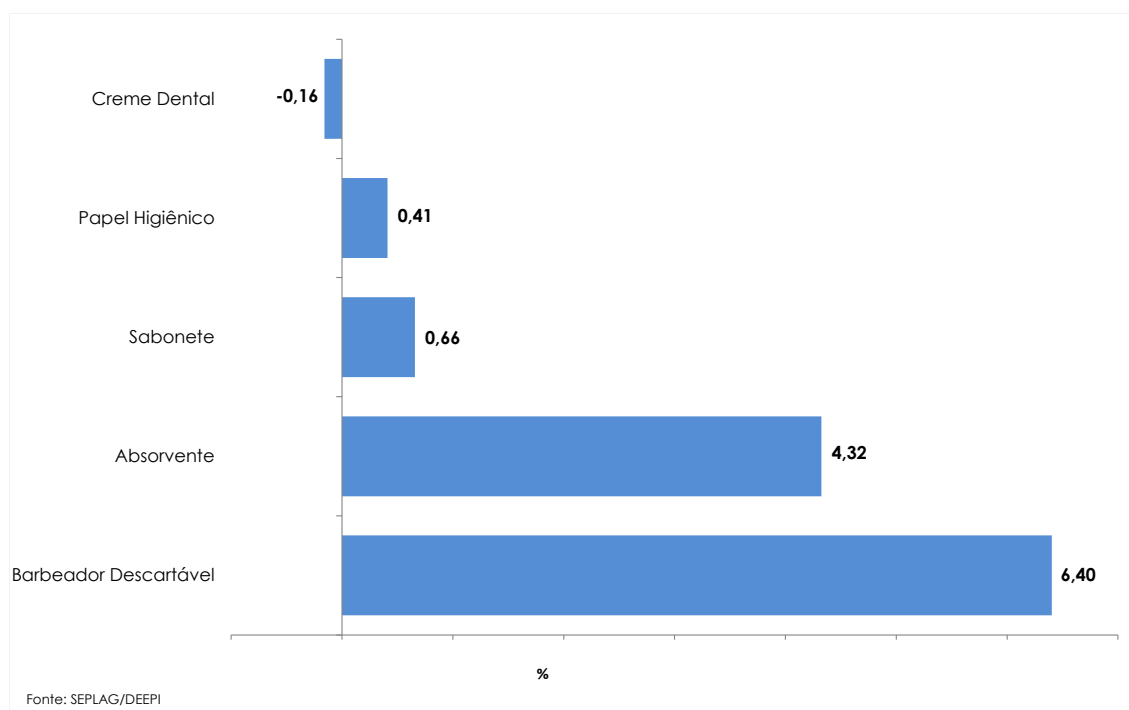
Fonte:SEPLAG/DEEPI

3.2 Preços dos Produtos

Com exceção do item creme dental que apresentou queda de 0,16%, todos os demais produtos da cesta de higiene pessoal registram aumento de preço, sendo o mais expressivo, o **item barbeador descartável, que registrou**

variação positiva de 6,40%, na sequência o absorvente (4,32%) e sabonete (0,66%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de novembro/2022 em relação a outubro/2022.



3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **04 horas e 08 minutos**, em novembro/2022, o que representa apenas 06 minutos a mais quando comparado com mês de outubro/2022. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário Outubro - Novembro/2022

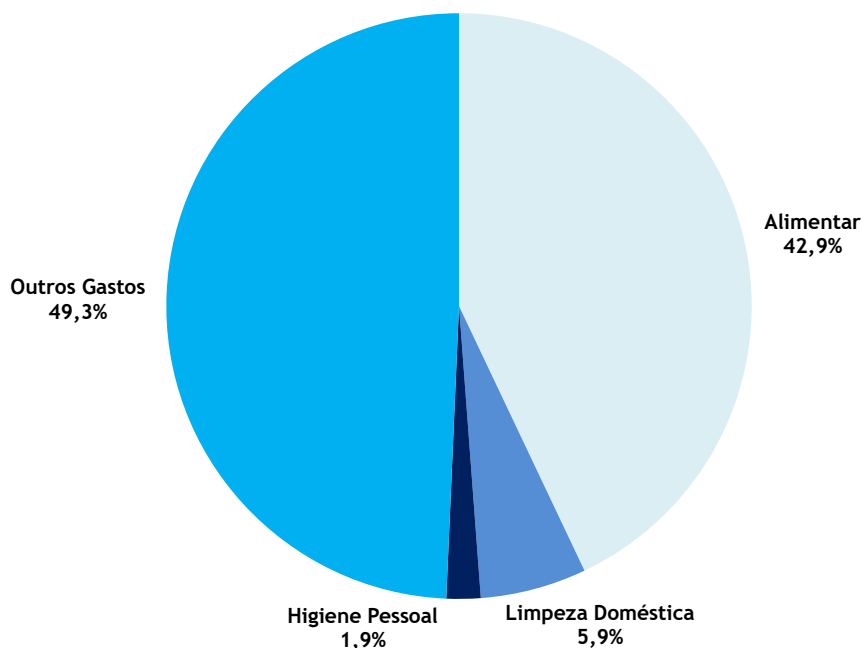
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Outubro	Novembro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :51 min.	0 h :53 min.
Creme Dental	90 g	0 h :45 min.	0 h :45 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :54 min.	0 h :55 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :48 min.	0 h :48 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :42 min.	0 h :44 min.
Total	--	4 h :02 min.	4 h :08 min.

Fonte:SEPLAG/DEEPI

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.212,00 foi de aproximadamente 50,70%, conforme gráfico 01.

Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em novembro/2022 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.150,43**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,77 salários mínimos.

6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

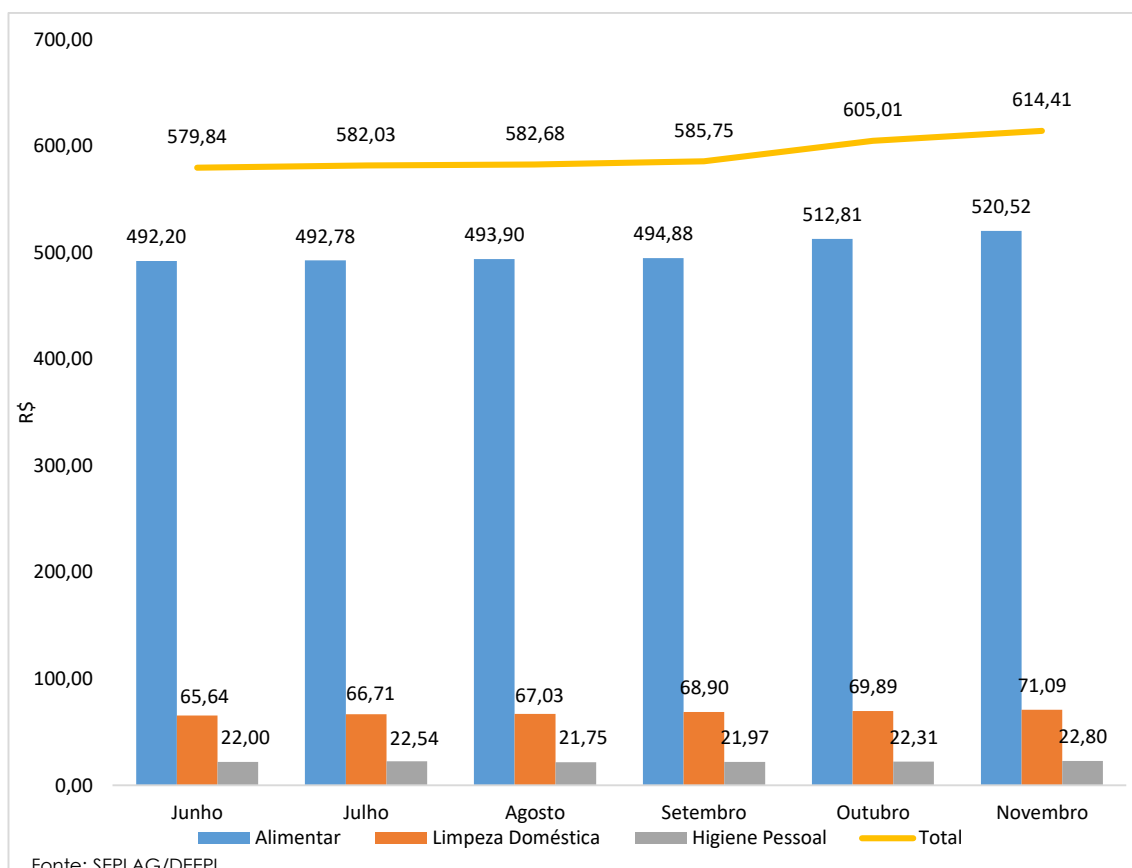
Após onze meses de pesquisa foi possível observar a evolução do custo total de cada cesta para um trabalhador comum. Conforme o **gráfico 05**, no período de junho a novembro, o destaque referente ao padrão de elevação do custo da cesta básica, foi para a cesta de higiene doméstica que apresentou estabilidade e até queda, registrando alta acumulada de apenas R\$ 0,80. A cesta apresentou elevação de preço nos meses de junho e julho, e em agosto uma leve queda de R\$ 0,79 em relação ao mês anterior (julho/2022), de agosto para setembro uma leve alta de R\$ 0,22 e de setembro para outubro (R\$ 0,34) e de outubro para novembro (R\$ 0,50).

Já a cesta de limpeza doméstica registrou elevação de preço a partir do mês de junho e nos últimos seis meses uma alta acumulada de R\$ 5,45.

Ainda considerando o mesmo período da pesquisa (junho a novembro), observou-se que a cesta de alimentação apresentou aumento significativo, registrando alta acumulada de R\$ 28,32 no período. A cesta registrou um leve aumento de junho para julho de R\$ 0,58 e de julho para agosto (R\$ 1,12), de agosto para setembro (R\$ 0,98) e de setembro para outubro (R\$ 17,93) e de outubro para novembro (R\$ 7,71), causada pela elevação nos preços de dez produtos, sendo os maiores nos itens tomate (9,05%) e farinha de mandioca (5,63%).

No mês de novembro, o valor total das cestas apresentou alta expressiva de R\$ 9,40 em comparação com o mês de outubro.

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)

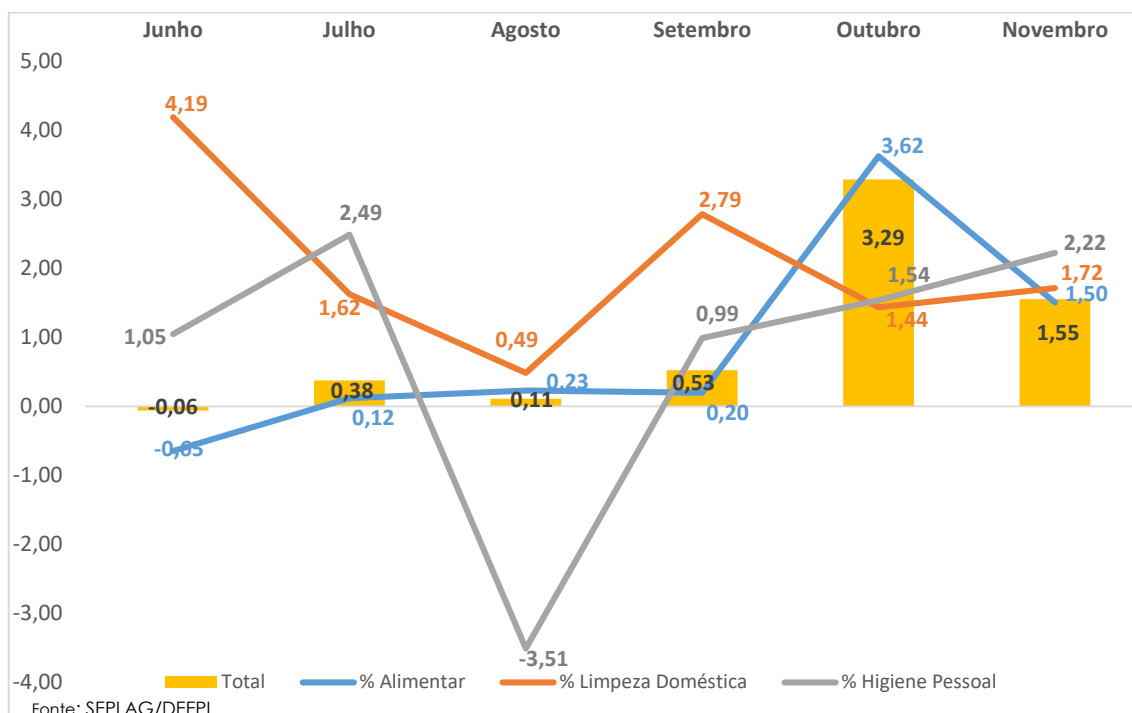


De acordo com a pesquisa, no período de junho a novembro houve um **aumento acumulado de 5,96% no valor total das cestas**, sendo de 5,75% na cesta alimentar, 8,30% na cesta de limpeza doméstica e 3,66% de higiene pessoal, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos produtos.

A cesta básica alimentar registrou uma leve alta em julho de **0,12%** em comparação com mês anterior (junho/2022) e continuou apresentando alta de preço nos meses de agosto, setembro outubro e novembro, registrando variação positiva de **0,23%, 0,20%, 3,62% e 1,50%**, respectivamente, conforme o **gráfico 06**. Os resultados da pesquisa também revelaram que houve aumento no custo da cesta de limpeza doméstica a partir do mês de junho (4,19%), em julho (1,62%) e em agosto a variação foi de apenas 0,49%, setembro (2,79%), outubro (1,44%) e novembro (1,72%). Já a cesta de higiene pessoal, teve alta em julho (2,49%), queda de -3,51% em agosto e voltou a subir em setembro, outubro e novembro, apresentando alta de 0,99%, 1,54% e 2,22%, respectivamente.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de novembro, pela primeira vez o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 520,52) ficou acima do valor de Aracaju (R\$ 511,97), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)

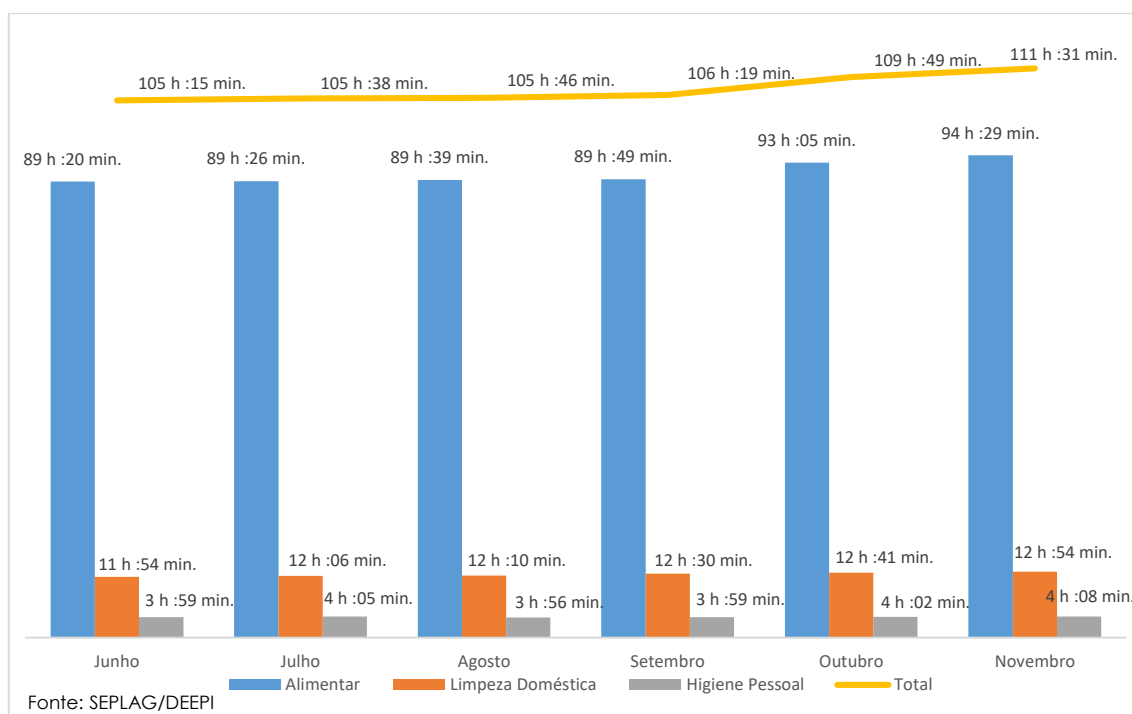


6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

Nos últimos seis meses (junho a novembro) foi observado um aumento no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, a única que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais.

Em novembro/2022, o trabalhador comum teve que trabalhar mais de 111 horas para adquirir as três cestas básicas, um aumento de 06 horas e 16 minutos em relação ao mês de junho e 01 hora e 42 minutos em relação ao mês anterior (outubro), evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 07.

Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)



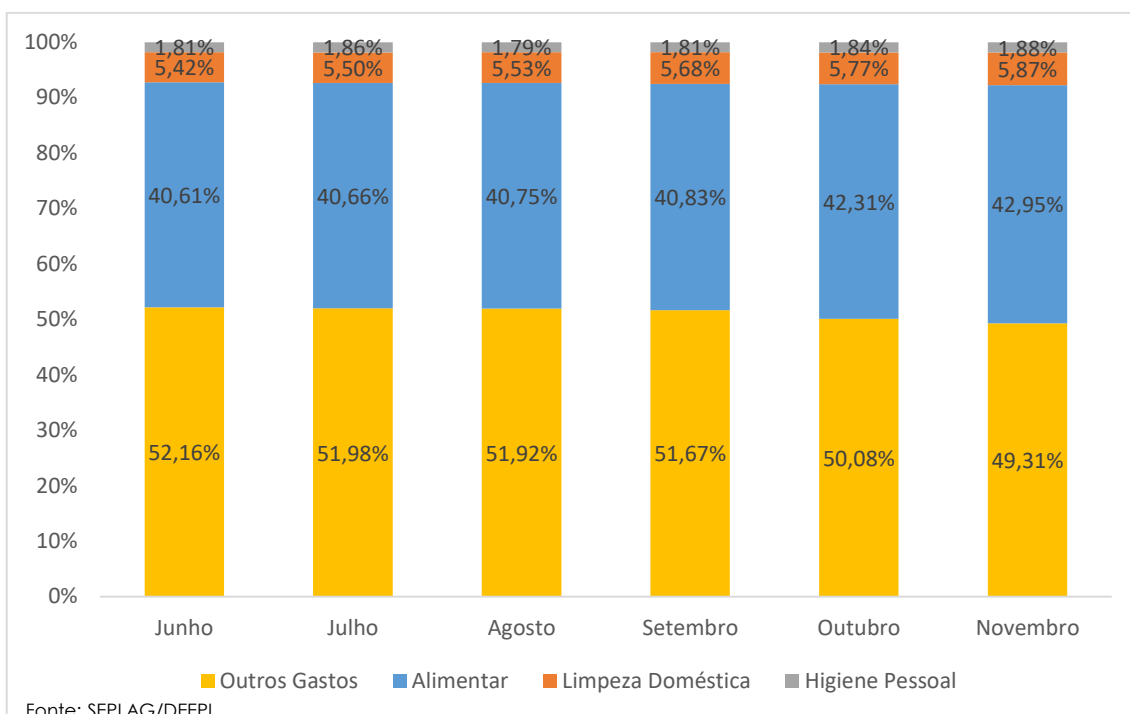
6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,61% em junho para 42,95% em novembro (**gráfico 08**).

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 47,84% em junho passou para 50,69% em novembro, apresentando alta de 2,85%, evidenciando a crise oriunda do aumento de preços, principalmente dos alimentos e combustíveis no Brasil e no mundo.

Além disso, a alta nos custos de produção persiste no Brasil, que é um dos maiores produtores de commodities agrícolas, em função das dificuldades de importação de fertilizantes e de outros insumos da Ucrânia e Rússia. Por fim, em 2022 o setor produtivo sofreu os efeitos negativos das mudanças climáticas, com aumento do período de secas e de chuvas, o que atrapalhou o plantio e a colheita de culturas importantes como o café, soja, milho e tomate.

Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

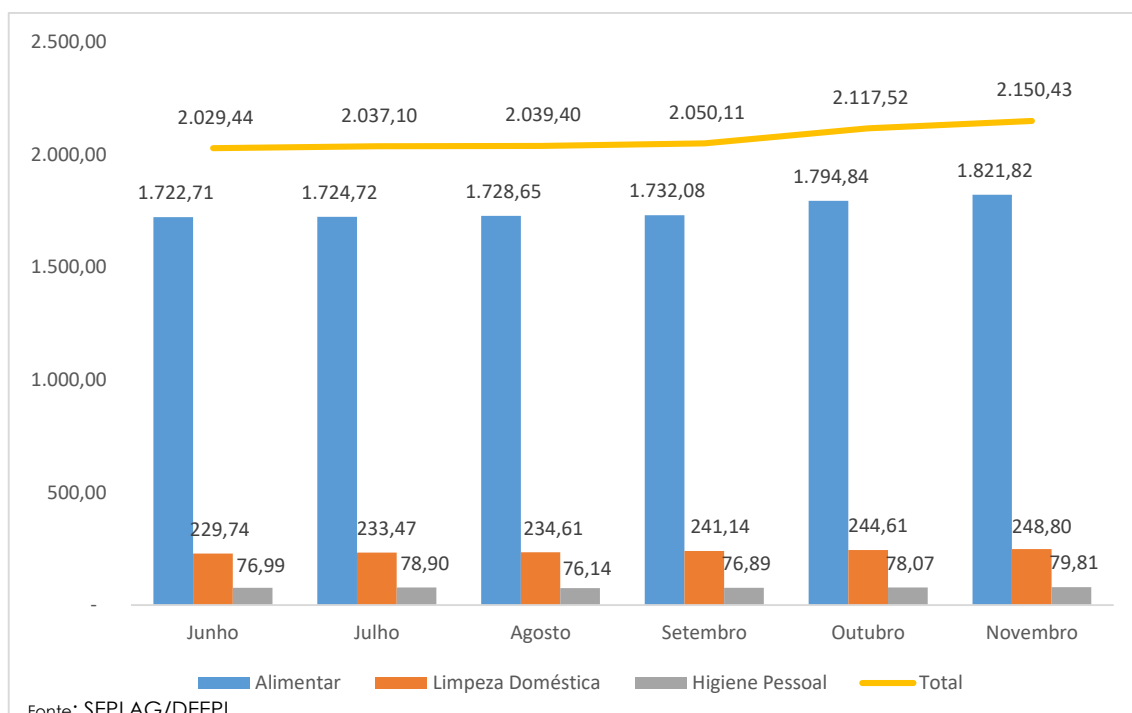
O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (junho a novembro), os resultados da pesquisa revelaram que o valor da cesta alimentar apresentou alta expressiva, passando de R\$ 1.722,71 em junho para R\$1.821,82 em novembro, uma alta acumulada de R\$ 99,12, no valor necessário para manter uma família padrão, conforme o **gráfico 09**.

Já a cesta de limpeza domésticas saltou de R\$ 229,74 em junho, para R\$ 248,80 em novembro, apresentando alta acumulada de R\$ 19,06. Ainda considerando o mesmo período da pesquisa (junho a novembro), observa-se que a cesta de higiene pessoal apresentou leve aumento de R\$ 2,82, alcançando R\$ 79,81.

Entretanto, quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 2.029,44 em junho para R\$ 2.150,43 em novembro, apresentando alta acumulada de R\$ 120,99.

Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)



Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se um leve aumento na quantidade de salários para adquirir as três cestas básica, colaborando para que a quantidade total de salários de uma família padrão salte de 1,67 salários, em junho para 1,77 em novembro.

Neste cenário, a cesta alimentar eleva-se de 1,42 salários mínimos em junho para 1,50 em novembro, já a cesta de limpeza doméstica, apresentou um leve aumento, passando de 0,19 em junho para 0,21 em novembro. A cesta de higiene pessoal apresentou menor aumento, em relação as demais cestas. O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 10.

Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão

